



RELEASE DE RESULTADOS
2T11

O BANCO PAULISTA e a SOCOPA- CORRETORA PAULISTA anunciam os resultados do segundo trimestre de 2011. O BANCO PAULISTA é reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos. Além disso, oferece serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras. A SOCOPA, subsidiária integral, tradicional corretora de valores e câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste trimestre, o BANCO PAULISTA mostrou forte evidência do acerto em retomar sua reconhecida trajetória de prestação de serviços bancários. Embora eventos tributários positivos não recorrentes tenham influenciado o resultado do trimestre, é inegável a força de alguns dos segmentos de atuação do banco, com destaque para o forte desempenho apresentado pelas operações de câmbio. Os efeitos remanescentes da carteira de Crédito ao Consumidor (CDC) cedida estão se dispersando, afetando cada vez menos a última linha do resultado no decorrer dos trimestres. Adicionalmente, o convênio de securitização para cessão de direitos creditórios vencidos está em pleno funcionamento, reduzindo o peso das obrigações do CDC.

Além de voltar seu foco para os tradicionais segmentos de empréstimos corporativos, operações de câmbio e produtos estruturados, o BANCO PAULISTA tem reforçado sua política de reestruturação de processos. Nesse sentido, as despesas em relação à receita de intermediação financeira têm sido reduzidas de forma recorrente, contribuindo decisivamente para o desempenho positivo do trimestre e do semestre.

Em junho, os acionistas do BANCO PAULISTA realizaram um aumento de capital de R\$ 20 milhões para fomentar o crescimento da instituição por meio da ampliação de suas principais atividades, em especial da carteira de crédito comercial. Com isso, o índice de Basileia da instituição passou de 13% para 19%, refletindo a ampla margem de crescimento disponível, que somente ocorrerá por meio da seleção de ativos de qualidade. Por fim, o BANCO PAULISTA reforça a perspectiva de contínuo avanço sustentado pela solidez, transparência e governança.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores	2T11	1T11	Var. (%)	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	42.642	11.379	274,7%	14.760	188,9%	54.021	23.175	133,1%
Resultado Operacional	19.123	(7.727)	-	3.694	417,7%	11.396	(11.626)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.747	(5.521)	-	1.165	908,3%	6.226	(8.557)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (*)	15.419	3.673	319,7%	3.697	317,0%	19.092	8.274	130,8%
Patrimônio Líquido	117.214	85.467	37,1%	100.941	16,1%	117.214	100.941	16,1%
Ativos Totais	1.570.767	1.418.535	10,7%	1.574.438	-0,2%	1.570.767	1.574.438	-0,2%
Carteira de Crédito Total	362.324	354.882	2,1%	362.376	0,0%	362.324	362.376	0,0%
Captação Total (Funding)	991.412	966.800	2,5%	1.009.953	-1,8%	991.412	1.009.953	-1,8%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	25,9%	12,2%	13,8 p.p.	13,1%	12,8 p.p.	19,0%	13,3%	5,7 p.p.
Índice de Eficiência	40,6%	67,0%	-26,4 p.p.	47,4%	-6,8 p.p.	48,7%	49,5%	-0,8 p.p.
Índice de Eficiência (*)	38,3%	49,9%	-11,6 p.p.	43,7%	-5,4 p.p.	42,5%	38,5%	3,9 p.p.
Índice de Basileia	18,8%	12,9%	5,9 p.p.	10,1%	8,7 p.p.	18,8%	10,1%	8,7 p.p.

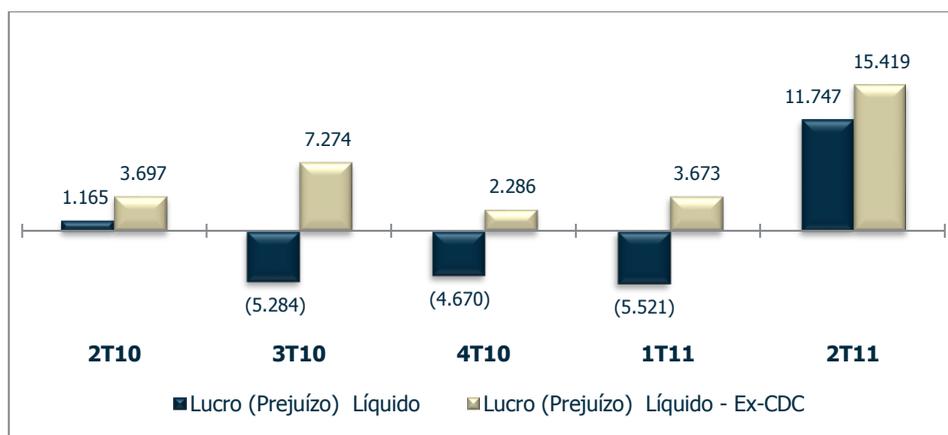
(*) Desconsidera os efeitos do CDC

DESEMPENHO

Lucro Líquido

As perspectivas positivas semeadas nos trimestres anteriores começaram a florescer no 2T11. O lucro líquido do período atingiu R\$ 11,7 milhões, ante R\$ 1,2 milhão no mesmo período do ano anterior e resultado negativo de R\$ 5,5 milhões no 1T11. Entre os principais fatores que contribuíram para o bom resultado, destacamos o crescimento de 74,4% das receitas de intermediação financeira na comparação com o 2T10, impulsionado pelo excelente desempenho das operações de câmbio e do avanço de apenas 16,8% das despesas de intermediação financeira.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO - R\$ mil



Pró-Forma

O BANCO PAULISTA, mantendo seu compromisso de transparência e governança, continua a apresentar seu resultado pró-forma, que exclui os efeitos das operações de CDC. Sem tais impactos, o lucro líquido do 2T11 teria atingido o montante de R\$ 15,4 milhões.

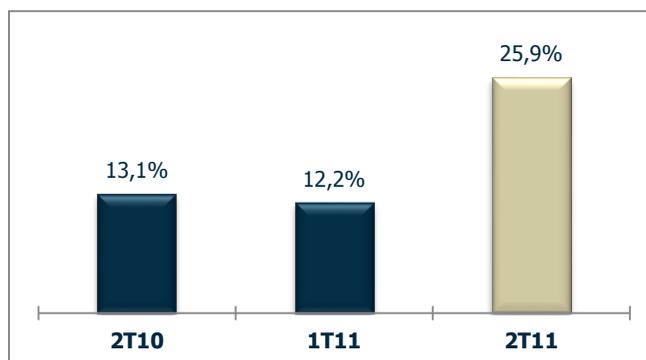
Resultado Pró-Forma	2T11	1T11	2T10	1S11	1S10
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	18.308	(9.035)	2.125	9.273	(14.333)
Imposto de renda e contribuição social	(7.876)	(4)	(2.130)	(7.880)	(3.038)
Ativo fiscal diferido	1.643	3.518	1.170	5.161	8.815
Participações Estatutárias no lucro	(328)	-	-	(328)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.747	(5.521)	1.165	6.226	(8.557)
(-) Resultado CDC	(3.672)	(9.194)	(2.532)	(12.866)	(16.831)
Lucro Líquido Pró-Forma	15.419	3.673	3.697	19.092	8.274

Os impactos da coobrigação da carteira cedida estão gradativamente afetando menos os resultados do BANCO PAULISTA, pois a carteira está se aproximando de sua maturidade. Adicionalmente, o convênio de securitização firmado no final de 2010 protege a rentabilidade da instituição ao evitar novos provisionamentos. O convênio com a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, entidade ligada, tem como objetivo a cessão de direitos creditórios vencidos – oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco. Para tanto, foi pago à securitizadora o montante de R\$ 15,3 milhões, referente ao resultado da equalização de preços, calculado considerando o histórico de inadimplência sobre a carteira objeto da cessão. O valor será apropriado ao resultado, na rubrica “outras despesas operacionais”, na mesma proporção em que os créditos sujeitos ao referido convênio atingirem seus vencimentos, o que ocorrerá, substancialmente, até dezembro de 2012.

Margem Financeira

O forte desempenho do resultado de intermediação financeira no 2T11 se refletiu na Margem Financeira Líquida (NIM), que avançou 13,1 p.p., em relação ao mesmo período do ano passado e 12,8 p.p. na comparação com o trimestre imediatamente anterior, atingindo 25,9% em termos anuais. Como destacado previamente, os resultados das operações de câmbio tiveram papel ativo em tal melhora. Da mesma forma, as receitas com títulos e valores mobiliários registraram importante incremento devido, em particular, à conclusão de algumas operações estruturadas.

MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência apresentou melhora expressiva no 2T11, em linha com o bom desempenho geral do BANCO PAULISTA. O índice de 40,6% representa uma redução de 6,8 p.p. com relação ao 2T10. Embora as despesas de pessoal, administrativas e tributárias tenham avançado 72,5%, o incremento de 127% das receitas sustentou a evolução positiva do indicador. Em relação ao 1T11, a queda de 26,4 p.p. do índice foi potencializada pela base de comparação fraca daquele trimestre, uma vez que a contabilização de efeitos do CDC teve impacto mais significativo no 4T10 e no 1T11, antes da operação de securitização estar plenamente em funcionamento.

Ao se excluir o efeito do CDC, o índice de eficiência do 2T11 atingiu 38,3%, ante 43,7% no 2T10 e 49,9% no 1T11.

Índice de Eficiência	2T11	1T11	Var. (%)	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
Despesas	24.784	18.020	37,5%	14.367	72,5%	42.804	29.345	45,9%
de pessoal	7.821	8.311	-5,9%	6.746	15,9%	16.132	13.834	16,6%
administrativas	11.960	8.062	48,4%	5.756	107,8%	20.022	11.805	69,6%
tributárias	5.003	1.647	203,8%	1.865	168,3%	6.650	3.706	79,5%
Receitas	61.027	26.887	127,0%	30.333	101,2%	87.914	59.321	48,2%
resultado da intermediação financeira + provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.642	11.379	274,7%	14.760	188,9%	54.021	23.175	133,1%
de prestação de serviços	11.857	3.996	196,7%	7.673	54,5%	15.853	13.163	20,4%
Índice de Eficiência	40,6%	67,0%	-26,4 p.p.	47,4%	-6,8 p.p.	48,7%	49,5%	-0,8 p.p.

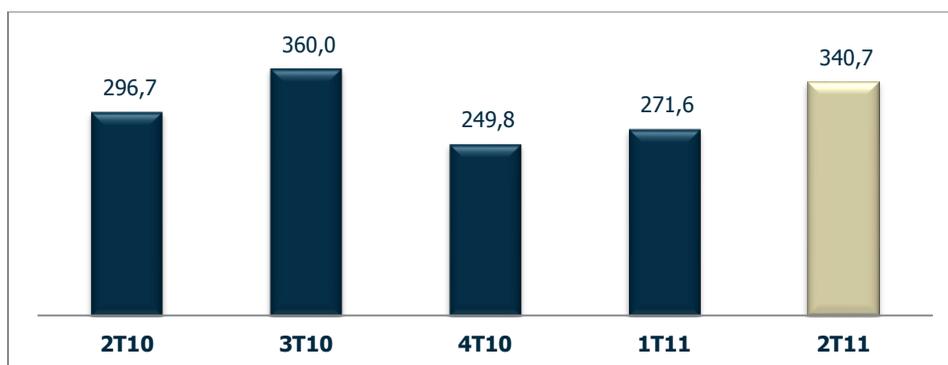
Índice de Eficiência (Ex-CDC)	2T11	1T11	Var. (%)	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
Despesas	24.784	18.020	37,5%	14.367	72,5%	42.804	29.345	45,9%
de pessoal	7.821	8.311	-5,9%	6.746	15,9%	16.132	13.834	16,6%
administrativas	11.960	8.062	48,4%	5.756	107,8%	20.022	11.805	69,6%
tributárias	5.003	1.647	203,8%	1.865	168,3%	6.650	3.706	79,5%
Receitas	64.699	36.081	79,3%	32.865	96,9%	100.780	76.152	32,3%
resultado da intermediação financeira + provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.642	11.379	274,7%	14.760	188,9%	54.021	23.175	133,1%
de prestação de serviços	11.857	3.996	196,7%	7.673	54,5%	15.853	13.163	20,4%
Efeitos do CDC	3.672	9.194	0,0%	2.532	0,0%	12.866	16.831	-23,6%
Índice de Eficiência	38,3%	49,9%	-11,6 p.p.	43,7%	-5,4 p.p.	42,5%	38,5%	3,9 p.p.

LIQUIDEZ

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	2T11	1T11	Var. (%)	2T10	Var. (%)
Disponibilidades	132.296	82.208	60,9%	81.932	61,5%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	65.829	114.352	-42,4%	103.651	-36,5%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	49.170	93.511	-47,4%	75.772	-35,1%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.659	20.841	-20,1%	27.879	-40,2%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	333.597	277.034	20,4%	305.654	9,1%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	81.807	108.500	-24,6%	204.826	-60,1%
Total de Ativos Líquidos	613.529	582.094	5,4%	696.063	-11,9%

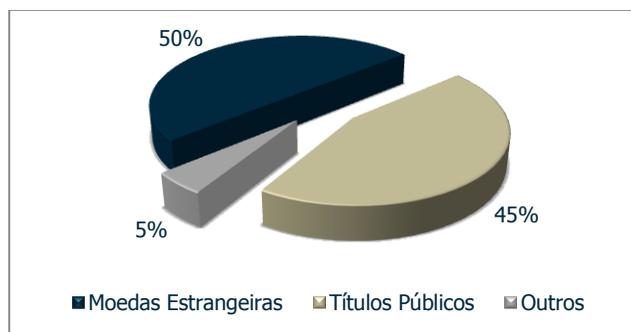
Os ativos líquidos recuaram 11,9% em relação ao 2T10 e registraram elevação de 5,4% na comparação com o 1T11, permanecendo em nível confortável e adequado às necessidades da instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 280 milhões, que, por ora, não é utilizado em função do seu custo. Contudo, tal fonte de liquidez poderá ser acessada no momento em que a administração julgar interessante para o Banco.

EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil

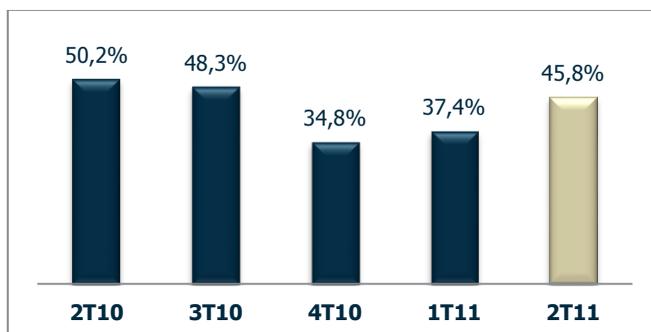


O saldo médio em caixa no 2T11 manteve-se em níveis adequados encerrando o trimestre com montante de R\$ 340,7 milhões, tendo sido utilizado principalmente nas operações de câmbio do Banco no curto prazo. No trimestre, o caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

BREAKDOWN DO CAIXA



CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS

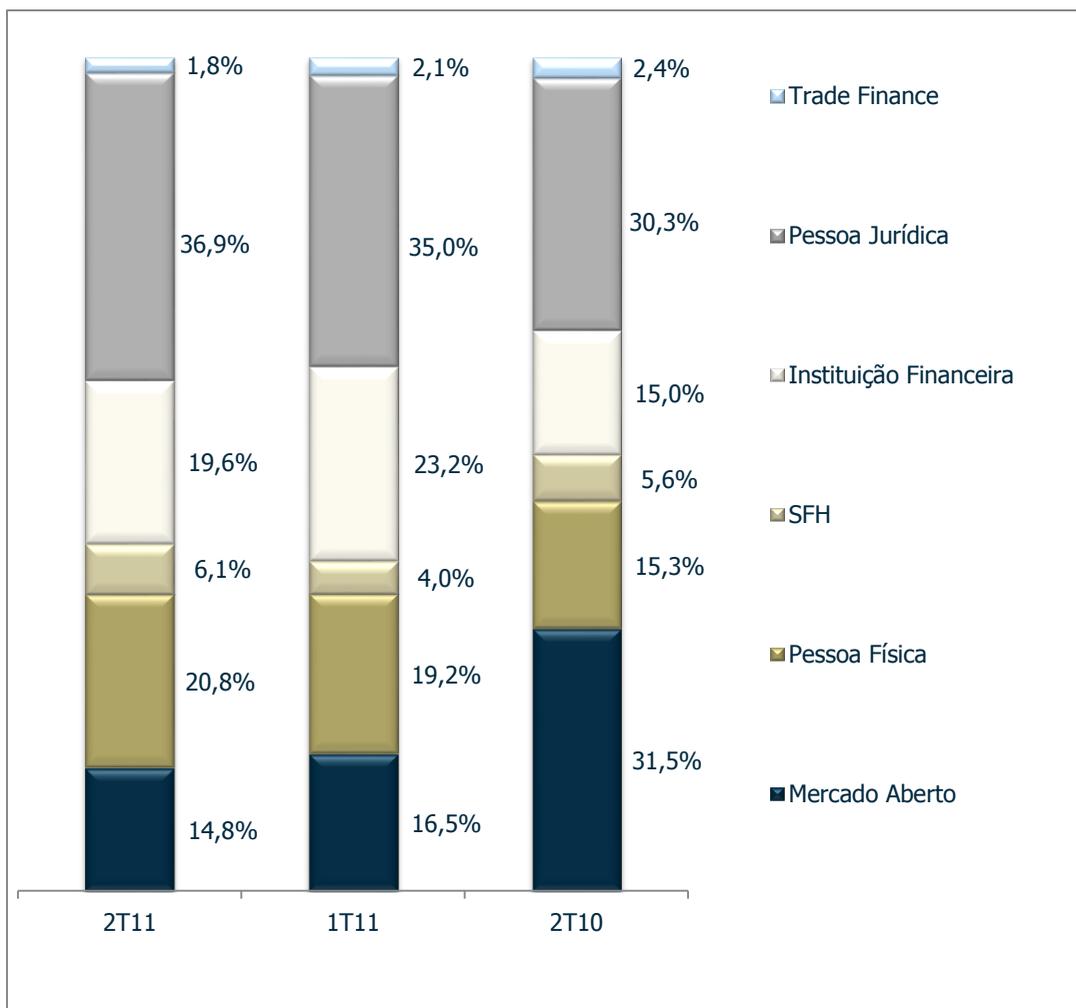


O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 2T11 atingiu 45,8%, contra 50,2% no mesmo trimestre do ano anterior. Quando comparada ao 1T11, a relação avançou de 37,4% para 45,8%. Tal aumento se deve à decisão da Administração de preservar a liquidez do Banco.

CAPTAÇÃO

No 2T11, a captação total ficou em R\$ 991,4 milhões, montante praticamente estável em relação ao 1T11 e ao 2T10. O volume e os vencimentos das captações estão em níveis considerados adequados pela Administração, permitindo a realização de operações com prazos que atendam perfeitamente a demanda dos clientes.

Captações (R\$ mil)	2T11	1T11	Var. (%)	2T10	Var. (%)
Depósitos à vista	63.921	46.637	37,1%	69.984	-8,7%
Depósitos a prazo	404.450	430.754	-6,1%	343.943	17,6%
Até 1 ano	237.635	279.038	-14,8%	238.767	-0,5%
Acima de 1 ano	166.815	151.716	10,0%	105.176	58,6%
Depósitos interfinanceiros	96.096	109.782	-12,5%	74.882	28,3%
Captação no Mercado Aberto	146.823	159.496	-7,9%	317.670	-53,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	18.099	20.593	-12,1%	24.527	-26,2%
SFH	60.155	38.910	54,6%	56.544	6,4%
DPGE	201.867	160.628	25,7%	122.403	64,9%
Total	991.412	966.800	2,5%	1.009.953	-1,8%



DESTAQUES OPERACIONAIS

❖ CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 340,8 milhões no final do 2T11 com aumento de 2,2% em relação ao 1T11 e de 4,9% na comparação com 2T10. Ao se incluir as operações cedidas, a carteira de crédito no trimestre totalizou R\$ 438,7 milhões, o que representa reduções de 1,2% e de 21,4% ante o 1T11 e o 2T10, respectivamente. Considerando-se apenas a carteira de Middle Market, houve crescimento de 3,5% no trimestre e de 11,9% na comparação anual, atingindo R\$ 328,9 milhões.

Carteira de Crédito (R\$/mil)	jun/11	mar/11	Var. (%)	jun/10	Var. (%)
Middle Market	328.867	317.599	3,5%	293.976	11,9%
Empréstimos	292.171	280.163	4,3%	247.493	18,1%
Títulos Descontados	8.619	3.387	154,5%	3.672	134,7%
Financiamentos	12.113	15.315	-20,9%	18.165	-33,3%
Repasses	10.959	13.539	-19,1%	18.573	-41,0%
Outros	5.006	5.195	-3,6%	6.073	-17,6%
Varejo	33.457	37.283	-10,3%	68.400	-51,1%
Crédito Consignado + CDC Outros (*)	1.157	1.341	-13,7%	3.115	-62,9%
Veículos	32.300	35.941	-10,1%	65.284	-50,5%
Total de Ativos	362.324	354.882	2,1%	362.376	0,0%
PDD Middle	(13.889)	(13.123)	5,8%	(13.117)	5,9%
PDD Varejo	(7.656)	(8.165)	-6,2%	(24.318)	-68,5%
Total de Ativos Líquido	340.779	333.594	2,2%	324.940	4,9%
CDC (Cedido)	117.835	132.588	-11,1%	259.982	-54,7%
PDD CDC (Cedido)	(19.926)	(22.385)	-11,0%	(26.498)	-24,8%
Total Carteira	438.688	443.797	-1,2%	558.424	-21,4%

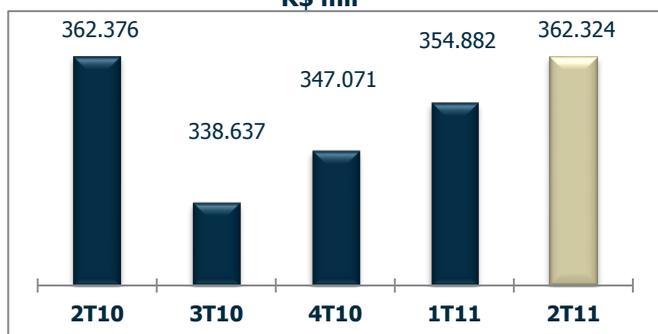
(*) Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

O prazo médio da carteira de Middle ficou estável em 6 meses no 2T11, embora mantenha a trajetória de queda dos últimos trimestres, como resultado do crescimento das operações de empréstimos e redução das operações de varejo. Com base na tabela acima, pode-se observar o peso decrescente do CDC, o que permitirá a visualização mais clara do crescimento das operações de Middle no total da carteira.

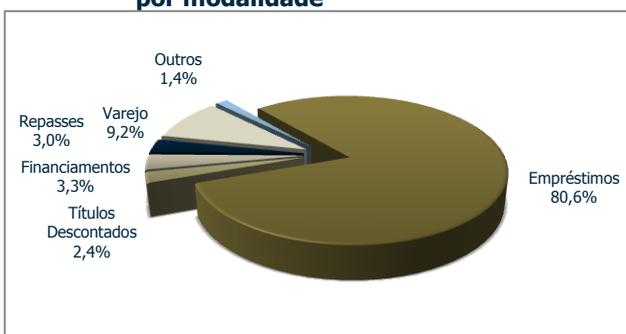
A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$ 151,3 milhões (inclui CDC) em 30 de junho de 2011, recuo de 10,9% em relação ao 1T11. No final de 2009, o BANCO PAULISTA cedeu sua carteira de CDC interrompendo a originação de tal produto. Dessa forma, houve uma substancial redução do volume de sua carteira.

O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas a pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução trimestre a trimestre e a expectativa é de que até o final do ano tornem-se bastante reduzidas, com a diminuição acelerada da carteira.

Evolução da Carteira de Crédito
R\$ mil



Distribuição da carteira de crédito
por modalidade



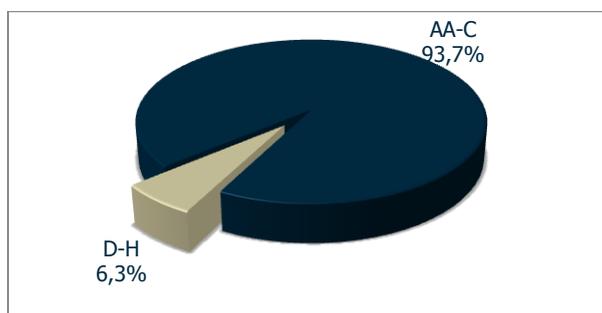
Empréstimos

Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do trimestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 292,2 milhões, crescimento de 4,3% em relação ao trimestre anterior e de 18,1% na comparação como o mesmo período do ano passado.

Carteira e Provisão por Níveis de Risco

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex-CDC	Provisão CDC
AA	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-	-
A	0,5	-	27.650	27.650	7,6%	-	138	138	138	-
B	1	4.498	119.762	124.260	34,3%	45	1.198	1.243	1.065	178
C	3	4.955	182.589	187.544	51,8%	149	5.478	5.626	5.273	353
D	10	2.105	2.016	4.121	1,1%	211	202	412	238	174
E	30	3.006	74	3.080	0,9%	902	22	924	691	233
F	50	2.391	164	2.555	0,7%	1.196	82	1.278	932	346
G	70	635	3.329	3.964	1,1%	445	2.330	2.775	2.467	308
H	100	8.019	1.131	9.150	2,5%	8.019	1.132	9.149	3.470	5.681
Total		25.609	336.715	362.324	100,0%	10.965	10.582	21.545	14.275	7.272

Carteira por Níveis de Risco Agrupados



Índice de Non-Performing Loans (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	jun/11	mar/11	jun/10	jun/11 x mar/11	jun/11 x jun/10
Pessoa Física	1,6%	1,9%	5,6%	-0,4 p.p.	-4,1 p.p.
Pessoa Jurídica	1,2%	1,1%	1,8%	0,2 p.p.	-0,6 p.p.
Total	1,4%	1,6%	4,7%	-0,2 p.p.	-3,3 p.p.

Índice de Non-Performing Loans (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	jun/11	mar/11	jun/10	jun/11 x mar/11	jun/11 x jun/10
Pessoa Física	1,8%	2,2%	7,1%	-0,4 p.p.	-5,3 p.p.
Pessoa Jurídica	1,5%	1,2%	2,2%	0,3 p.p.	-0,7 p.p.
Total	1,7%	1,9%	5,9%	-0,2 p.p.	-4,3 p.p.

Índice de Cobertura da Carteira de Crédito por Tipo de Cliente (*)

	jun/11	mar/11	jun/10	jun/11 x mar/11	jun/11 x jun/10
Total	212,5%	201,6%	134,7%	10,8 p.p.	77,7 p.p.

(*) O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias

❖ **CÂMBIO**

O BANCO PAULISTA atua desde 1992 no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (bank notes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com "trading companies" e com agências internacionais de crédito. Tem como bancos centralizadores, em moeda estrangeira, o Bank of America, o Commerzbank e o Standard Chatered Bank e é associado à rede SWIFT.

A carteira de câmbio do Banco negociou no 1S11 mais de US\$ 11,5 bilhões, expressivo crescimento de 70% sobre o mesmo período de 2010, batendo seu recorde em 19 anos de existência. Destacamos a seguir os fatos relevantes deste período:

- ✓ Aproximadamente 50.000 operações contratadas;
- ✓ O Banco manteve sua posição entre as 23 maiores instituições financeiras em volume negociado e entre as 12 maiores em número de operações em um total de 147 Instituições autorizadas a operarem em câmbio (Fonte: Banco Central do Brasil);
- ✓ Na área de bank notes (importação, exportação e distribuição de moedas estrangeiras e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA manteve custódia em transportadoras de valores em cerca de 40 praças distribuídas pelo Brasil, situadas em pontos estratégicos, e com mais de 50 clientes ativos (mercado atacado – grandes instituições financeiras), o que possibilitou negociar no período montante superior a US\$ 2 bilhões, colocando o Banco na liderança deste mercado bastante promissor e
- ✓ Crescimento dos ativos em mais de 30% sobre o mesmo período de 2010, destacando-se os produtos de ACC e ACE na exportação e FINIMP e Cartas de Crédito na importação.

❖ **SOCOPA – CORRETORA PAULISTA**

A SOCOPA - CORRETORA PAULISTA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, no mercado nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Online, primeiro "website" do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real ("home broker").

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras Instituições Financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 2T11 foi de R\$ 1,9 milhão, impulsionado por evento tributário não recorrente e pela redução de despesas administrativas referentes ao final de pagamentos acordados na contratação de novas equipes no último ano.

RATINGS

A manutenção dos ratings com as duas agências merece destaque, pois denota o voto de confiança dado à instituição durante seu período de transição.

A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

- ✓ Força Financeira de Bancos: E+
- ✓ Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- ✓ Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- ✓ Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- ✓ Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- ✓ Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- ✓ Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- ✓ Perspectiva dos ratings: Estável

A agência de riscos destaca como principais vetores para mudanças positivas nos ratings:

- ✓ Retorno do Banco ao seu ambiente tradicional de negócios;
- ✓ Aprimoramento das práticas de governança corporativa e transparência;
- ✓ Diversificação das fontes de captação.

O processo de transição do BANCO PAULISTA incorpora os vetores apontados pela Moody's, além de reforçar os pontos positivos existentes, como serviços que provêm uma base de receita constante, como os de Câmbio, de Serviços ao

Mercado e de Corretagem. Certamente, com o sucesso do processo de reestruturação, a instituição deverá melhorar os ratings a ela atribuídos.

A Austin atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

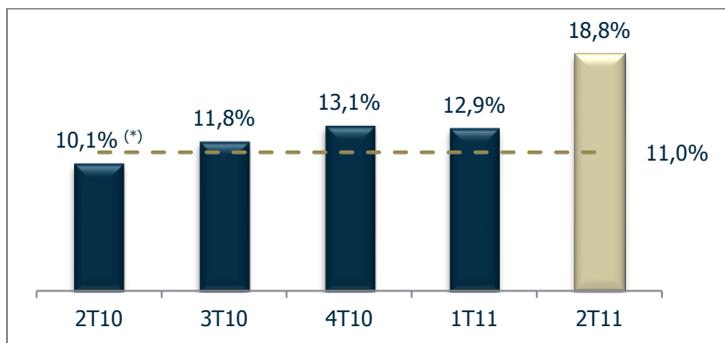
- ✓ Rating de crédito de longo prazo: BBB
- ✓ Classificação de curto prazo: A-2
- ✓ Perspectiva dos ratings: Estável

A classificação de risco da Austin Rating levou em conta a adequada solidez financeira intrínseca do BANCO PAULISTA, manifestada no seu compromisso com os níveis mínimos de capitalização requeridos pelo Banco Central, e com a continuidade da atividade bancária, por meio de iniciativas visando dotar a instituição de estrutura e melhores práticas de governança corporativa, alcance de maior resultado econômico e crescimento das atividades de crédito, de forma segura e controlada. Considera a manutenção dos bons níveis de liquidez e adequação do casamento de prazos de ativos e passivos, fortalecidos com a presença de uma posição de caixa livre compatível para o pagamento de suas obrigações de curto prazo.

Da mesma forma, considera a posição conservadora da Tesouraria, minimizando o risco de mercado e seu impacto no Banco. O rating, ao contrário, incorpora os prejuízos acumulados nos últimos semestres e a sensibilidade de seu resultado no curto prazo ao comportamento da carteira de varejo, que, apesar da descontinuidade anunciada no ano passado, impactou o desempenho da instituição em 2010.

ÍNDICE DE BASILEIA

Em 30 de junho de 2011, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 18,8%, (12,9% no 1T11). Em junho, os acionistas do BANCO PAULISTA realizaram um aumento de capital de R\$ 20 milhões para fomentar o crescimento da instituição por meio da ampliação de suas principais atividades, em especial da carteira de crédito comercial.



(*) Em 30 de junho de 2010, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, é de 10,1%, (14,4% no 1S09). O BANCO PAULISTA efetuou, em junho de 2010, captações, por meio de emissões de Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, para efeito de serem consideradas como capital nível II, na forma da Resolução nº 3.444. Em 4 de agosto de 2010, o Banco Central do Brasil homologou tal operação, considerando as referidas captações elegíveis como capital nível II. Caso essa aprovação tivesse ocorrido ainda no mês de junho de 2010, ter-se-ia apurado um índice de Basileia, na data-base de 30 de junho de 2010, de 12,53%.

AUDITORIA EXTERNA

As informações financeiras trimestrais (IFT) foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 12 de agosto de 2011, sem ressalvas.

CONTATOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º e 3º andares
Tel.: (11) 3299-2000

Ouvidoria

BANCO PAULISTA: 0800-772-6116
SOCOPA: 0800-773-2009

Rio de Janeiro

Praia do Botafogo, 228 – Ala B/801 – 8º andar
Tel.: (21) 3575-7000

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	2T11	1T11	2T10
Circulante	1.338.069	1.193.560	1.330.043
Disponibilidades	132.296	82.208	81.932
Aplicações interfinanceiras de liquidez	138.867	219.384	195.497
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	335.146	277.097	308.620
Relações interfinanceiras	83.544	109.943	206.081
Operações de crédito	298.833	289.923	269.698
Operações de câmbio	306.141	163.352	213.403
Outros créditos	37.816	35.500	34.298
Outros valores e bens	5.426	16.153	20.514
Realizável a longo prazo	183.685	177.824	197.643
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.323	-	11.370
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	51.944	55.791	59.931
Operações de crédito	41.946	43.671	55.242
Outros créditos	73.911	72.798	68.732
Outros valores e bens	13.561	5.564	2.368
Permanente	49.013	47.151	46.752
Investimentos	45.604	43.699	43.115
Imobilizado de uso	2.929	3.041	3.145
Diferido	-	-	171
Intangível	480	411	321
Total do Ativo	1.570.767	1.418.535	1.574.438
PASSIVO - R\$ mil	2T11	1T11	2T10
Circulante	1.117.344	1.035.973	1.235.268
Depósitos	487.733	514.757	431.480
Captações no mercado aberto	146.823	159.496	317.670
Relações interdependências e interfinanceiras	8.933	13.190	10.133
Obrigações por empréstimos e repasses	85.314	117.998	194.083
Instrumentos financeiros derivativos	1.270	1.218	-
Carteira de câmbio	294.107	148.294	201.969
Outras obrigações	93.164	81.020	79.933
Exigível a longo prazo	336.209	297.095	238.229
Depósitos	255.857	211.029	159.632
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	20.100
Obrigações por empréstimos e repasses	2.589	5.525	7.293
Outras obrigações	77.763	80.541	51.204
Patrimônio líquido	117.214	85.467	100.941
Capital Social - domiciliados no país	127.000	107.000	107.000
Reserva de capital	97	97	97
Reservas de lucros	2.714	2.402	2.402
Prejuízos acumulados	(12.597)	(24.032)	(8.558)
Total do Passivo	1.570.767	1.418.535	1.574.438

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

Demonstração do Resultado Trimestral - R\$ mil	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Receitas de intermediação financeira	76.972	48.664	58,2%	44.146	74,4%
Operações de crédito	18.941	16.229	16,7%	16.618	14,0%
Resultado com títulos e valores mobiliários	23.078	14.883	55,1%	17.472	32,1%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.461	2.201	-33,6%	9.022	-83,8%
Resultado com operações de câmbio	33.492	15.351	118,2%	1.034	3139,1%
Despesas de intermediação financeira	(34.330)	(37.285)	-7,9%	(29.386)	16,8%
Operações de captações	(26.711)	(25.044)	6,7%	(20.156)	32,5%
Operações de empréstimos e repasses	(1.091)	(729)	49,7%	(1.330)	-18,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.528)	(11.512)	-43,3%	(7.900)	-17,4%
Resultado bruto de intermediação financeira	42.642	11.379	274,7%	14.760	188,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(23.519)	(19.106)	23,1%	(11.066)	112,5%
Receitas de prestação de serviços	11.857	3.996	196,7%	7.673	54,5%
Despesas de pessoal	(8.001)	(8.311)	-3,7%	(6.746)	18,6%
Outras despesas administrativas	(11.780)	(8.062)	46,1%	(5.756)	104,7%
Despesas tributárias	(5.004)	(1.647)	203,8%	(1.865)	168,3%
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.905	(17)	-	(245)	-
Outras receitas operacionais	12.034	745	-	4.052	197,0%
Outras despesas operacionais	(24.530)	(5.810)	322,2%	(8.179)	199,9%
Resultado operacional	19.123	(7.727)	-	3.694	417,7%
Resultado não operacional	(815)	(1.308)	-37,7%	(1.569)	-48,1%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	18.308	(9.035)	-	2.125	761,6%
Imposto de renda e contribuição social	(6.561)	3.514	-	(960)	583,4%
Provisão para imposto de renda	(4.873)	(2)	-	(1.317)	270,0%
Provisão para contribuição social	(3.003)	(2)	-	(813)	269,4%
Ativo fiscal diferido	1.643	3.518	-53,3%	1.170	40,4%
Participações Estatutárias no lucro	(328)	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.747	(5.521)	-	1.165	908,3%
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	53,71	(27,78)	-	5,86	816,2%

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SEMESTRAL

Demonstração do Resultado Semestral - R\$ mil	1S11	1S10	Var. %
Receitas de intermediação financeira	125.636	88.025	42,7%
Operações de crédito	35.170	30.272	16,2%
Resultado com títulos e valores mobiliários	37.961	36.197	4,9%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3.662	9.750	-62,4%
Resultado com operações de câmbio	48.843	11.806	313,7%
Despesas de intermediação financeira	(71.615)	(64.850)	10,4%
Operações de captações	(51.755)	(39.062)	32,5%
Operações de empréstimos e repasses	(1.820)	(2.805)	-35,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.040)	(22.983)	-21,5%
Resultado bruto de intermediação financeira	54.021	23.175	133,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(42.625)	(34.802)	22,5%
Receitas de prestação de serviços	15.853	13.163	20,4%
Despesas de pessoal	(16.312)	(13.834)	17,9%
Outras despesas administrativas	(19.842)	(11.805)	68,1%
Despesas tributárias	(6.651)	(3.706)	79,5%
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.888	424	345,7%
Outras receitas operacionais	12.779	4.675	173,3%
Outras despesas operacionais	(30.340)	(23.719)	27,9%
Resultado operacional	11.396	(11.626)	-
Resultado não operacional	(2.123)	(2.707)	-21,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	9.273	(14.333)	-
Imposto de renda e contribuição social	(3.047)	5.776	-
Provisão para imposto de renda	(4.875)	(1.877)	159,7%
Provisão para contribuição social	(3.005)	(1.161)	158,8%
Ativo fiscal diferido	5.161	8.815	-41,4%
Participações Estatutárias no lucro	(328)	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.226	(8.557)	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	28,46	(43,06)	-